

## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Projeto Educativo, Programa da disciplina e Metas Curriculares*

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AValiação
<b>Módulo 4- A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 .A evolução demográfica</li> </ol> </li> <li>2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos               <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. <b>Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime</b></li> <li>2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político</li> <li>2.3. A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas.</li> <li>2.4. A recusa do absolutismo na sociedade inglesa</li> </ol> </li> <li>3. <b>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. <b>Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</b></li> <li>3.2. <b>A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</b></li> </ol> </li> </ol>	<p>Caraterizar a demografia pré-industrial.</p> <p>Reconhecer uma crise demográfica</p> <p>Caraterizar a sociedade do Antigo Regime Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto</p> <p>Contextualizar a teoria do <i>mare liberum</i></p> <p>Evidenciar o carácter liberal do regime parlamentar</p> <p>Contrapor o modelo sócio-político absolutista ao modelo liberal</p> <p>Enunciar os princípios mercantilistas</p> <p>Distinguir entre o mercantilismo inglês e o mercantilismo francês</p> <p>Avaliar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa</p>	38	<p><b>Domínio Socioafetivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação dos critérios aprovados na escola.</li> </ul> <p><b>Domínio Cognitivo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Início do ano: teste diagnóstico</li> <li>• 1º e 2º período: 2 testes sumativos.</li> <li>• 3º período: 1 teste sumativo</li> <li>• Ao longo do ano letivo: relatórios de aula e trabalhos individuais.</li> </ul>

## Ensino Secundário

## Disciplina História – A / 11ºAno

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p><b>3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.</li> <li>- A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.</li> </ul> <p>4. Construção da modernidade europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza.</li> <li><b>4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.</b></li> <li>4.3. Portugal – o projecto pombalino de inspiração iluminista: modernização do Estado e das instituições; ordenação do espaço urbano; a reforma do ensino.</li> </ul>	<p>Relacionar a adopção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92. Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.</p> <p>Contextualizar a política económica pombalina</p> <p>Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.</p> <p>Esclarecer os ponto-chave do pensamento iluminista Avaliar o seu carácter revolucionário.</p> <p>Relacionar o iluminismo com a desagregação do Antigo Regime.</p> <p>Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.</p>		

## Ensino Secundário

## Disciplina História – A / 11ºAno

Página 3 de 7

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<b>Módulo 5- O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A revolução americana, uma revolução fundadora - Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas.</li> <li>2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. A França nas vésperas da revolução.</li> <li>2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: a desagregação da ordem social de Antigo Regime; a monarquia constitucional; a obra da Convenção; o regresso à paz civil e a nova ordem institucional e jurídica.</li> </ol> </li> <li>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.</li> <li>4. <b>A implantação do liberalismo em Portugal</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. <b>Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).</b></li> <li>4.2. <b>A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de caráter socioeconómico; desagre-</b></li> </ol> </li> </ol>	<p>Reconhecer a diversidade e a unidade das colónias inglesas da América do Norte. Relacionar os princípios contidos na <i>Declaração de Independência de 1776</i> com a aplicação dos ideais iluministas.</p> <p>Sublinhar o significado da <i>Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão</i>.</p> <p>Caraterizar a monarquia constitucional.</p> <p>Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.</p> <p>Relacionar a conjuntura política, económica e social resultante das Invasões Francesas com a Revolução Liberal de 1820. Analisar a acção do vintismo.</p> <p>Relacionar a guerra civil de 1832-34 com a resistência ao liberalismo.</p> <p>Comparar a Carta de 1826 com a Constituição de 1822.</p>	34	

## Ensino Secundário

## Disciplina História – A / 11ºAno

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>gação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</p> <p>4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projectos setembrista e cabralista.</p> <p>5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, actor político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.</p> <p>5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.</p>	<p>Analisar o papel da legislação de Mouzinho da Silveira e outros na liquidação do Antigo Regime.</p> <p>Caraterizar o setembrismo. Relacionar o cabralismo com o projecto cartista da alta burguesia.</p> <p>Mostrar que o liberalismo defende os direitos individuais.</p> <p>Caraterizar o liberalismo económico.</p> <p>Identificar as caraterísticas do romantismo.</p> <p>Distinguir os princípios estéticos do romantismo nas artes plásticas, na literatura e na música.</p>		

## Ensino Secundário

## Disciplina História – A / 11ºAno

Página 5 de 7

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
<b>Módulo 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 A expansão da revolução industrial                   <ul style="list-style-type: none"> <li>- Novos inventos e novas fontes de energia; a ligação ciência-técnica.</li> <li>- Concentração industrial e bancária; racionalização do trabalho.</li> </ul> </li> <li>1.2. A geografia da industrialização                   <ul style="list-style-type: none"> <li>- A hegemonia inglesa. A afirmação de novas potências; a permanência de formas de economia tradicional.</li> </ul> </li> <li>1.3. <b>A agudização das diferenças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado. As crises do capitalismo.</b></li> <li>- <b>O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.</b></li> </ul> </li> </ol> </li> <li>2. A sociedade industrial e urbana               <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</li> <li>2.2. <b>Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</b></li> </ol> </li> </ol>	<p>Caraterizar a segunda revolução industrial.</p> <p>Distinguir concentrações horizontais e verticais.</p> <p>Evidenciar a hegemonia britânica. Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais.</p> <p>Caraterizar as crises do capitalismo.</p> <p>Interpretar a explosão populacional do século XIX.</p> <p>Justificar a expansão urbana.</p> <p>Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos.</p>	42	

## Ensino Secundário

## Disciplina História – A / 11ºAno

Página 6 de 7

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p><b>- A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.</b></p> <p><b>- A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.</b></p> <p>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</p> <p>3.1. As transformações políticas</p> <p>- A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa.</p> <p>- As aspirações de liberdade nos Estados autoritários e os movimentos de unificação nacional.</p> <p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p> <p>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</p> <p><b>- A Regeneração entre o livre-cambismo e o proteccionismo (1850-80): o desenvolvimento de infra-estruturas; a dinamização da actividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos de depen-</b></p>	<p>Mostrar como se caracterizou o movimento operário.</p> <p>Expor os princípios do marxismo</p> <p>Caraterizar os Estados autoritários da Europa Central e Oriental.</p> <p>Mostrar a submissão das nacionalidades e as aspirações de liberdade nos Estados autoritários.</p> <p>Contextualizar o imperialismo.</p> <p>Interpretar o significado político da Regeneração.</p> <p>Caraterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração.</p>		

## Ensino Secundário

## Disciplina História – A / 11ºAno

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	Nº DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>dência.</p> <p>- <b>Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século.</b></p> <p>- <b>As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar – a Primeira República.</b></p> <p>5. <b>Os caminhos da cultura</b></p> <p>- <b>A confiança no progresso científico; avanço das ciências exactas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público</b></p> <p>- <b>O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século.</b></p> <p>- <b>Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.</b></p> <p><i>(*) A negrito estão assinaladas as aprendizagens estruturantes.</i></p>	<p>Relacionar a crise financeira de 1880-90 com os mecanismos de dependência criados.</p> <p>Justificar o surto industrial de final do século.</p> <p>Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.</p> <p>Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.</p> <p>Referir os principais avanços científicos.</p> <p>Explicar o investimento público na área do ensino</p> <p>Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura.</p> <p>Realçar o papel da Geração de 70.</p>		